

**PICHAÇÕES E PICHADORES:
UMA ANÁLISE SEMIÓTICA SOBRE O "PIXO"
EM CAMPO GRANDE (MS)**

Wagner Pavarine Assen (UEMS)

wagner.assen@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

Pedro Vasciaveo (UEMS)

O presente estudo aborda resultados de desdobramentos de pesquisas realizadas ao longo do ano de 2017 sobre as manifestações artísticas urbanas na cidade de Campo Grande (MS), as pichações. Com base nos estudos semióticos de Charles Sanders Peirce, este artigo tem como objetivo primeiro trazer as definições de signo segundo o autor. Posteriormente observar e analisar, por este viés, as pichações no perímetro urbano da capital do estado do Mato Grosso do Sul, no intuito de compreender como se dão os processos de criação das pichações enquanto uma filosofia científica da linguagem, cujo objetivo é a análise da ação e da atividade dos signos.